



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - MA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho
UEPAE de Porto Velho
BR-364, Km 5,5 - Caixa Postal 406
78.900 - Porto Velho - RO

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 80, Jan/86, p.1-5

ID.1601

ENSAIO COMPARATIVO PRELIMINAR DE ARROZ DE SEQUEIRO FAVORECIDO-1984/85

Reinaldo de Paula Ferreira¹
Evaldo Pacheco Sant'Ana²

O Ensaio Preliminar tem como objetivo selecionar materiais promissores a serem testados no Estado, através do Ensaio Comparativo Avançado, que se destina a gerar informações para a recomendação de cultivares.

Instalou-se esse ensaio nos municípios de Ouro Preto D'Oeste, Porto Velho e Vilhena, já que os solos desses locais são bem representativos no Estado (Quadro 1).

O calcário foi aplicado em Porto Velho e Vilhena três meses antes da semeadura do arroz, nas dosagens de 3 e 2 ton/ha, respectivamente (PRNT=66%). Em ambas as localidades utilizou-se uma adubação básica nas proporções de 30 kg/ha de N como sulfato de amônio, 70 kg/ha de P_2O_5 como superfosfato triplo, 50 kg/ha de K_2O como cloreto de potássio e 30 kg/ha de FTE BR-12 como fonte de micronutrientes. Um terço do N foi aplicado na semeadura e, o restante, no início dos primeiros mórdivos florais. Já o P, o K e os micronutrientes foram aplicados na semeadura

¹ Engº Agrº., M. Sc. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho (UEPAE de Porto Velho), EMBRAPA, Caixa Postal 406, CEP 78.900, Porto Velho, RO.

² Engº Agrº., Ph. D. Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), EMBRAPA, Caixa Postal 179, CEP 74000, Goiânia, GO.

e misturados ao solo. Em Ouro Preto D'Oeste, devido à elevada fertilidade natural dos solos da região, não se fez qualquer adubação (Quadro 1).

QUADRO 1 - Resultados das análises químicas dos solos de Ouro Preto D'Oeste, Porto Velho e Vilhena.

Características	Resultados		
	Ouro Preto D'Oeste	Porto Velho	Vilhena
pH em água (1:2,5)	6,1	4,8	4,9
Al ⁺⁺⁺ (eq.mg/100g solo)	0,0	3,5	0,4
Ca ⁺⁺ + Mg ⁺⁺ (eq.mg/100g solo)	3,4	0,4	0,3
P (ppm)	10	2	1
K (ppm)	60	45	36
Tipo de solo	Podzólico Vermelho Escuro	Latossolo Amarelo	Latossolo Vermelho Amarelo

Este ensaio foi composto de 49 entradas, no delineamento experimental de látice 7 x 7, com duas repetições. A parcela foi constituída de três sulcos de 5m de comprimento, espaçadas de 0,5m e com densidade de semeadura de 60 sementes/m linear. Foram colhidos os grãos das três fileiras, eliminando-se 0,5m de cada extremidade. Como testemunha utilizaram-se as cultivares IAC 47 e BR 1. Esses experimentos foram levados a campo em todos os locais na primeira quinzena de dezembro.

Fizeram-se as seguintes avaliações: altura da planta, dias da sementeura à floração média, acamamento, incidência de doenças e produtividade. Os dados de acamamento e incidência de doenças foram obtidos utilizando-se a escala de avaliação proposta pelo "International Rice Research Institute-IRRI", que determina notas que variam de 1 a 9. Os menores valores são os desejados.

Em Ouro Preto D'Oeste, conforme mostra o Quadro 2, as cultivares tes temunhas, IAC 47 e BR 1, apresentaram alta produtividade, entretanto, a IAC 47 alcançou alto índice de acamamento e, a BR 1, alta incidência de mancha nos grãos. Foram selecionadas para comporem o Ensaio Comparativo Avançado do próximo ano agrícola as linhagens CNA 1168-BM-B-36, CNA 1168-BM-B-5, CNA 4172, CNA 1168-BM-B-13, CNA 3474, CNA 1168-BM-B-3, CNA 550-1-B-3, CNA 4141, CNA 1152-1-B - 22 e CNA 1165-1-B-2 por apresentarem produtividade acima de 4500 kg/ha e, concomitantemente, baixo índice de acamamento e de doenças.

Já em Porto Velho e Vilhena selecionaram-se para compor o Ensaio Comparativo Avançado do próximo ano agrícola as linhagens CNA 4216, CNA 4098 e CNA 4172. Nessas localidades as linhagens/cultivares tiveram, de uma maneira geral, alta incidência de doenças, principalmente mancha parda e mancha nos grãos, o que dificultou a seleção de um maior número de linhagens (Quadro 3).

QUADRO 2 - Características das melhores linhagens selecionadas do Ensaio Comparativo Preliminar de Ouro Preto D'Oeste - 1984/85.

Linhagens/cultivares	Altura (cm)	Floração (dias)	Acamamento (1-9)	Doenças (1-9)*				Produtividade (Kg/ha)
				B.F.**	Esc.**	M.P.**	M.G.**	
CNA 1168-BM-B-36	114	109	2	1	1	1	1	5617
IAC 47 (Testemunha)	114	84	8	1	2	2	1	5438
BR-1 (Testemunha)	108	93	2	1	2	4	5	5276
CNA 1168-BM-B-5	116	100	1	1	1	1	1	5239
CNA 4172	119	86	3	1	2	2	1	5134
CNA 1168-BM-B-13	121	99	2	1	1	1	1	5010
CNA 3474	92	96	2	1	1	1	1	4963
CNA 1168-BM-B-3	114	92	3	1	1	3	1	4954
CNA 550-1-B-3	110	86	2	1	2	2	1	4687
CNA 4141	112	89	3	1	1	1	1	4672
CNA 1152-1-B-22	108	93	1	1	1	1	1	4564
CNA 1165-1-B-2	120	95	2	1	1	1	1	4559

* Os menores valores são os desejados

** B.F.= Brusone nas folhas; Esc.= Escaldadura; M.P.= Mancha parda; M.G.= Mancha nos grãos.

QUADRO 3 - Características das melhores linhagens selecionadas do Ensaio Comparativo Preliminar de Porto Velho e Vilhena - 1984/85.

Linhagens/cultivares	Altura (cm)	Floração (dias)	Acamamento (1-9)	Doenças (1-9)*				Produtividade (Kg/ha)
				Porto Velho				
				B.F.**	Esc.**	M.P.**	M.G.**	
CNA 4216	118	86	1	4	4	3	2	2533
CNA 4098	102	85	1	3	4	3	3	2470
CNA 4172	96	83	1	3	3	4	4	2380
BR-1 (Testemunha)	84	88	1	1	4	7	7	1655
IAC 47 (Testemunha)	111	82	1	6	3	3	3	1612

Linhagens/Cultivares	Altura (cm)	Floração (dias)	Acamamento (1-9)	Doenças (1-9)*				Produtividade
				Vilhena				
				B.F.**	Esc.**	M.P.**	M.G.**	
CNA 4172	97	97	1	2	4	3	3	2716
IAC 47 (Testemunha)	117	91	1	3	4	3	3	2423
CNA 4216	100	97	1	3	4	3	1	2416
CNA 4098	95	95	1	3	4	3	2	2129
BR-1 (Testemunha)	65	95	1	2	3	7	8	804

* Os menores valores são os desejados

** B.F.= Brusone nas folhas; Esc.= Escaldadura; M.P.=Mancha parda; M.G.= Mancha nos grãos

